

Saúde mental no meio educacional

Kelly Rufino Gomes¹ , Bruna Rodrigues de Lima² , Gabriele Soares da Silva³ ,
Isadora Alves Pereira⁴ , Layanne de Lima Marques⁵ , João Elias Moreira Filho⁶ 

1. Graduanda do curso de Direito
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: kellygomes1235@gmail.com

2. Graduanda do curso de Direito
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: brunarlimalora@gmail.com

3. Graduanda do curso de Direito
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: gabrielesoares06112000@gmail.com

4. Graduanda do curso de Direito
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: ysadoraalvs432@gamil.com

5. Graduando do curso de Direito
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: layannelima123456789@gmail.com

6. Mestre em Biodiversidade da Universidade Federal da
Paraíba
Professor do curso de Medicina Veterinária do Centro
Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: joaoelias@univs.edu.br

Comunicação Breve

Os problemas relacionados à saúde mental são diversos e amplos em diversos âmbitos da vida de cada indivíduo. No entanto, é necessário destacar como esses problemas afetam fortemente a vida de jovens e adolescentes. Em todo o mundo a depressão é uma das principais causas de incapacidade entre adolescentes, mas por quê relacionar este problema ao âmbito escolar? Ao longo da vida, o lugar que mais frequentamos é a escola. Na educação infantil, no fundamental, no ensino médio, na graduação e quanto mais precisarmos, a escola é o local de aprendizado, da criação de vínculos e principalmente, da formação humana. Tal perspectiva enfatiza o papel da escola, pois longe de se tratar apenas de aprendizado, esse ambiente passou a ser um local de grande impacto sobre todos os aspectos da vida. Mas afinal, por que direcionar esse estudo aos alunos do ensino médio? A entrada no ensino médio é um marco importante na vida do aluno, pois se trata de uma nova etapa de desafios, onde tudo é novo, onde você tomará decisões que afetarão diretamente o seu futuro. Vestibular, Universidade, trabalho, bullying, problemas da vida pessoal acarretado com o constante “o que você quer ser?” Exige muita dedicação e uma enorme capacidade de driblar a pressão, mas são justamente essas situações de pressão e estresse que acabam por desencadear esses transtornos mentais. Todos estamos suscetíveis a vivenciar situações que podem levar a um sofrimento mental, inclusive crianças e adolescentes, portanto, trabalhar a saúde mental na escola é uma forma de prevenir estes transtornos. O transtorno mental pode comprometer a atenção na vida escolar e interferir no rendimento acadêmico, contribuir para a evasão escolar e até o envolvimento com problemas legais. Por esses motivos, abordar essas questões requer uma abordagem multidisciplinar envolvendo educadores, profissionais de saúde mental, pais e alunos. Promover a orientação, investir em serviços de apoio à saúde mental e criar um ambiente escolar acolhedor e inclusivo são passos essenciais para lidar com os desafios da saúde mental nas escolas. O objetivo do nosso projeto era buscar orientar os adolescentes sobre os transtornos mentais, visando o autoconhecimento e a valorização da busca por ajuda. A intervenção ocorreu em duas escolas, sendo elas: Escola

Profissional Francisca de Albuquerque Moura (EPFAM), na cidade de Cedro e EEEP Poeta Sinó Pinheiro, na cidade de Jaguaribe, com os alunos do 1º em Jaguaribe, e em Cedro, dos 1º e 2º anos, ambas dos cursos de Administração, Redes e Enfermagem, totalizando 9 turmas e cerca de 350 alunos. A intervenção foi dividida em três momentos: (1) aplicação de questionário para avaliar e entender o conhecimento dos alunos acerca dos transtornos mentais; (2) palestras com a participação da psicóloga Dra. Aryele Lima, esta relatou sobre a forma que os transtornos mentais influenciavam no desenvolvimento acadêmico e de que forma ele poderia aparecer na vida desses jovens. É necessário salientar que, durante a palestra foi utilizado uma metodologia ativa, a fim de que os alunos se sentissem o mais próximo possível da causa; (3) Duas atividades lúdicas, uma dinâmica com um espelho e outra com um papel. O evento foi um espaço onde os alunos puderam sanar suas dúvidas relacionadas à saúde mental, bem como reconhecerem em si mesmo a necessidade de procurar ajuda. Nesta oportunidade, houveram vários relatos de alunos, de coisas que já passaram tanto dentro quanto fora da instituição, houveram desabafos sobre a falta de compreensão da parte dos educadores da instituição, bem como a falta de uma figura profissional da área da saúde para auxiliá-los em determinadas situações, eles se sentiram abertos a partilhar coisas que necessitavam no âmbito escolar. Relatos estes, que servem de orientação para enfatizarmos a importância de tratar os problemas relacionados à saúde mental voltado ao meio educacional e um ponto inicial para darmos mais atenção a tal pauta. Deve-se, portanto ampliar as necessidades educacionais especiais, considerando esses indivíduos com grande potencial para ser explorado na escola, por meio de um processo baseado na iteração e na diversidade, propiciando de um processo mais rico de construção coletiva do conhecimento, para que isso seja de fato realizado é necessário que o sistema educacional se aproxime do setor de serviços especializados como serviços de saúde mental, trabalhos de assistência social e uma instrução de direcionamento de uma psíquico educação, para que assim, possamos construir ambientes mais acolhedores e saudáveis no lugar onde mais vamos crescer, a escola.